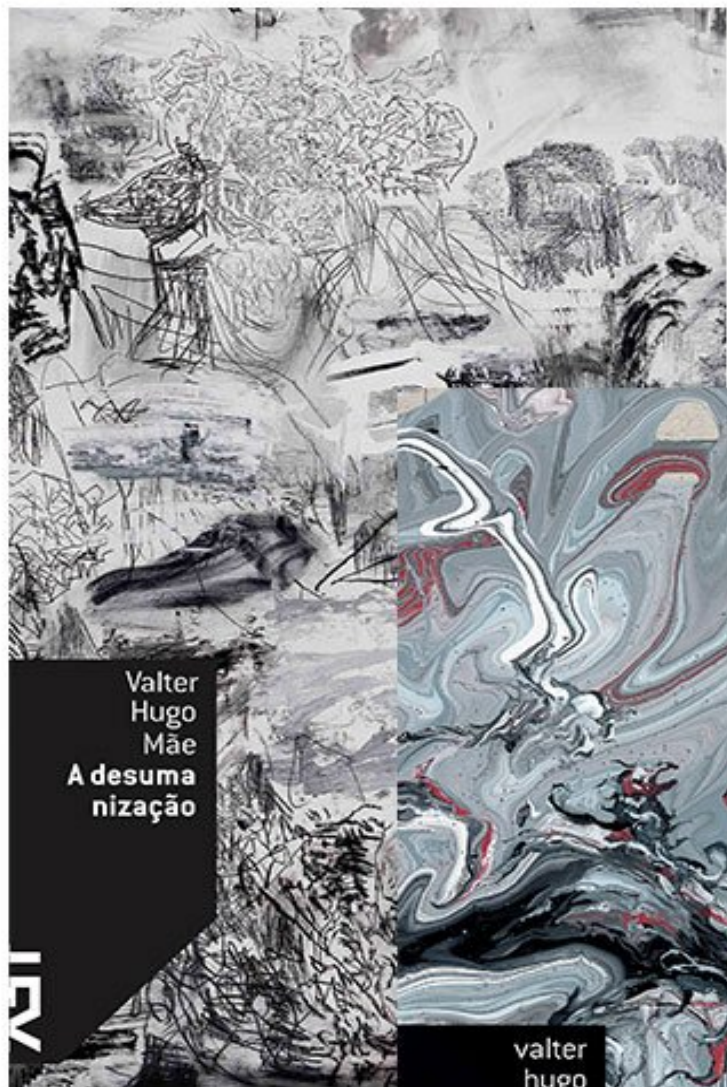


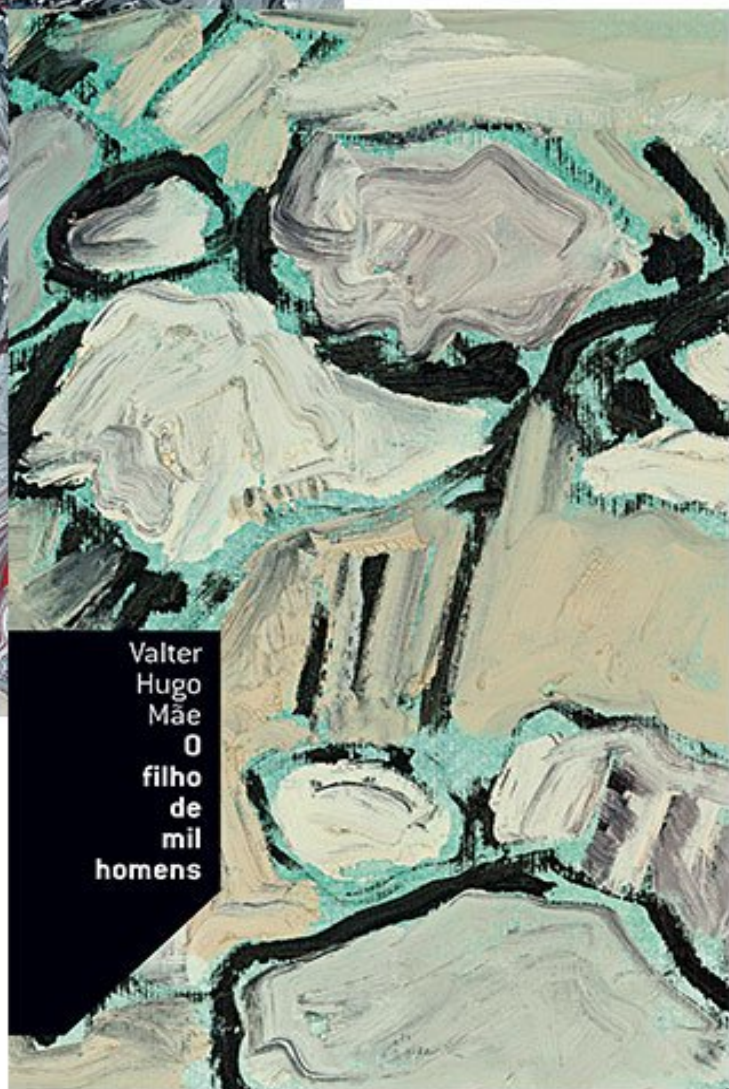


Valter
Hugo
Mãe
A desuma
nização

LEV



valter
hugo
mãe
a
máquina
de
fazer
espanhóis



Valter
Hugo
Mãe
O
filho
de
mil
homens

Resumo de Desumanização + Filho de Mil Homens + Máquina de Fazer Espanhóis + Apocalipse dos Trabalhadores - Caixa

Desumanização - Quarto romance do aclamado escritor português a ser lançado pela Cosac Naify, *A desumanização* se passa na paisagem inóspita dos fiordes islandeses. Narrado por uma menina de 11 anos que nos conta, de maneira muito especial, o que lhe resta depois da morte da irmã gêmea, o livro é feito de delicada melancolia e extrema beleza plástica.

O Filho de mil homens - Novo romance do escritor português Valter Hugo Mãe, *O filho de mil homens* narra a história do pescador Crisóstomo, “um homem que chegou aos quarenta anos e assumiu a tristeza de não ter tido um filho”.

Com vontade imensa de ser pai, o protagonista conhece o órfão Camilo, que um dia aparece em sua traineira. Ao redor dos dois, outros personagens testemunham a invenção e construção de uma família em vinte capítulos, escritos com rara delicadeza.

Mãe, ao falar de uma aldeia rural e dos sonhos anulados de quem vive nela, atravessa temas como solidão, preconceitos, vontades reprimidas, amor e compaixão. *A máquina de fazer espanhóis* - Com um estilo de prosa que José Saramago definiu como um “tsunami linguístico, semântico e sintático”, Valter Hugo Mãe é o mais prestigiado autor de sua geração em Portugal.

Em *a máquina de fazer espanhóis*, seu romance mais recente, Valter Hugo narra a história de António Jorge da Silva, um barbeiro de 84 anos que depois de perder a mulher, passa a viver num asilo.

Sozinho, mas sem sucumbir ao pessimismo, Silva se vê obrigado a investigar novas formas de conduzir sua vida. Ele, que viveu sob o peso

da ditadura salazarista, faz também uma dura revisão de seu passado e de toda uma geração – não sem notar que o pessimismo sobre o papel de Portugal no mundo exacerbou-se.

Considerado o acontecimento literário de 2010 em Portugal, a máquina de fazer espanhóis foi o segundo livro de ficção mais vendido naquele ano no país. A edição da Cosac Naify tem projeto especial, com capa desenhada pelo escritor e quadrinista Lourenço Mutarelli.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)